

PCC5965

Dados

Prof. Dr. Cheng Liang Yee

Prof. Dr. Fernando Akira Kurokawa

Prof. Dr. Sérgio Leal Ferreira

Fases do Processo Metodológico



Formulação do problema



Coleta dos dados



Conclusões e generalizações



Formulação da hipótese



Análise dos dados



Redação

Fases do Processo Metodológico



Formulação do problema

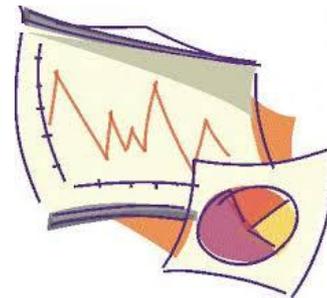


Formulação da hipótese

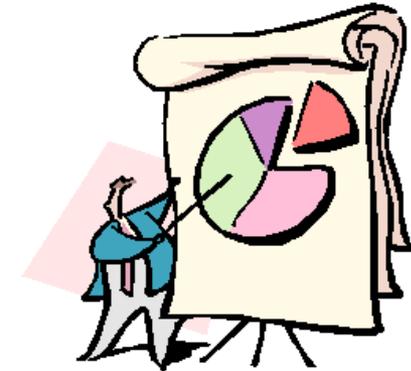
Projeto de pesquisa



Coleta dos dados



Análise dos dados

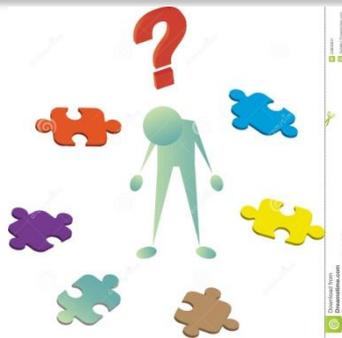


Conclusões e generalizações



Redação

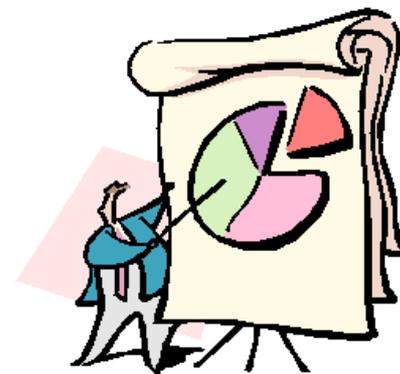
Fases do Processo Metodológico



Formulação do problema



Coleta dos dados



Conclusões e generalizações



Formulação da hipótese



Análise dos dados



Redação

Coleta de dados?

- Nas aulas anteriores, vimos o que são e como se formulam:
 - Problemas de pesquisa;
 - Hipóteses
- E a coleta de dados?

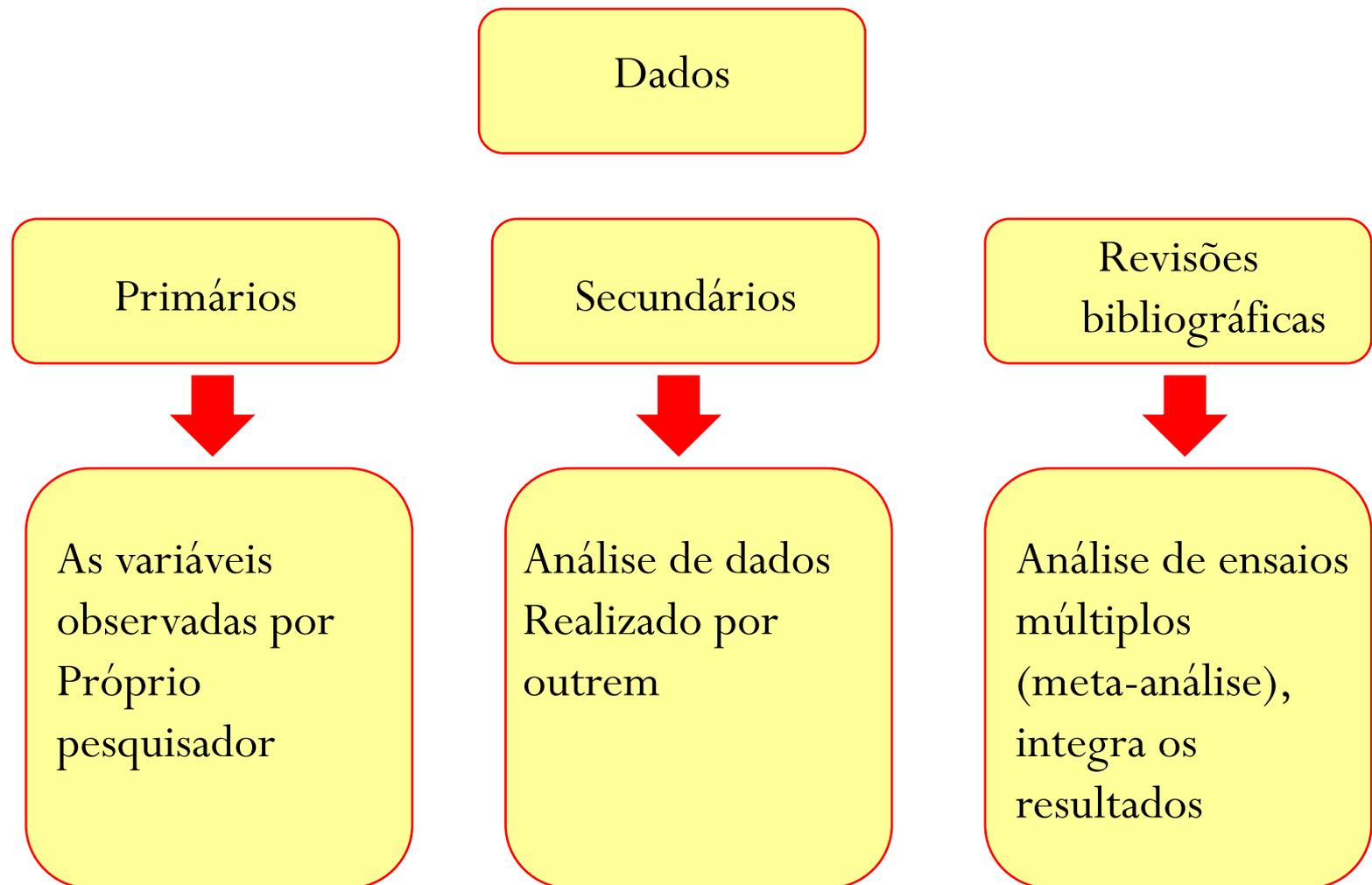


Dados, informação e conhecimento

- Dados de observação são matéria prima para os estudos
- São valores que são adicionados as características.

Dado	Informação	Conhecimento
Simple observações sobre o estado do mundo	Dados dotados de relevância e propósito	Informação valiosa da mente humana. Inclui reflexão, síntese, contexto
<ul style="list-style-type: none">•Facilmente estruturado•Facilmente obtido por máquinas•Frequentemente quantificado•Facilmente transferível	<ul style="list-style-type: none">•Requer unidade de análise•Exige consenso em relação ao significado•Exige necessariamente a mediação humana	<ul style="list-style-type: none">•De difícil estruturação•De difícil captura em máquinas•Frequentemente tácito•De difícil transferência

Tipos de dados



Métodos de coleta de dados

- Oriundos de várias fontes, os dados podem ser coletados de duas formas:
 - **Enumeração**: referentes a uma variável discreta;
 - **Mensuração**: referentes a uma variável contínua.
- A coleta de dados pode ser:
 - **Contínua**: quando os eventos que acontecem durante determinado estudo, são registrados à medida que ocorrem (Ex: monitoração analógica);
 - **Periódica**: acontecem de ciclo em ciclo (Ex: o censo do Brasil);
 - **Ocasional**: são aqueles realizados sem a preocupação de continuidade ou periodicidade (Ex: pesquisas de marketing).



Instrumentos de coleta de dados

- A definição do instrumento de coleta de dados depende de:
 - objetivos que se pretende alcançar com a pesquisa e
 - universo a ser investigado.

- Observação científica;
- Experimentação científica;
- Questionário;
- Entrevista;
- Formulário;
- Análise de registros;
- Análise de documentos.



Observação científica

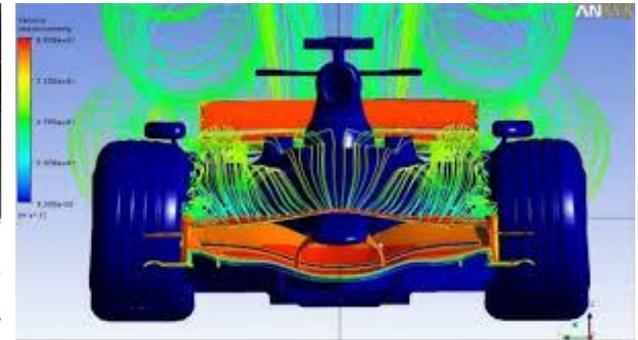
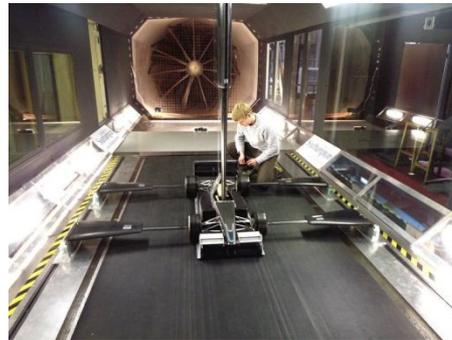


- Quando se utilizam os sentidos na obtenção de dados de determinados aspectos da realidade.

Estruturação	Assistemática	não tem planejamento e controle previamente elaborados
	Sistemática	tem planejamento, realiza-se em condições controladas para responder aos propósitos preestabelecidos
Participação do observador	Não-participante	o pesquisador presencia o fato, mas não participa
	Participante	o pesquisador participa do fato
Número de observadores	Individual	realizada por um pesquisador
	Em equipe	feita por um grupo de pessoas
Local de realização	Em campo (na vida real)	registro de dados à medida que ocorrem
	Em laboratório	onde tudo é controlado

Experimentação científica

- A experimentação científica prevê:
 - interferência,
 - introdução e
 - manipulação das condições ambientais ou quaisquer outros fatores pelo pesquisador, em função das finalidades da pesquisa;
- Exemplos:
 - Medição em campo;
 - Ensaio com modelos em escala reduzida;
 - Simulação computacional.



Questionário

- Série ordenada de perguntas a ser respondidas por escrito pelo informante;
- Deve ser:
 - objetivo,
 - limitado em extensão e
 - estar acompanhado de instruções;
- As instruções devem esclarecer o propósito de sua aplicação, ressaltar a importância da colaboração do informante e facilitar o preenchimento.
- As perguntas do questionário podem ser:
 - Abertas: “Qual é a sua opinião?”;
 - Fechadas: duas escolhas: sim ou não;
 - Múltiplas escolhas: fechadas com uma série de respostas possíveis.



Entrevista & formulário

Entrevista

- Obtenção de informações de um entrevistado, sobre determinado assunto ou problema;
- Pode ser:
 - Padronizada ou estruturada: roteiro previamente estabelecido;
 - Despadronizada ou não-estruturada: não existe rigidez de roteiro e permite explorar mais amplamente algumas questões.



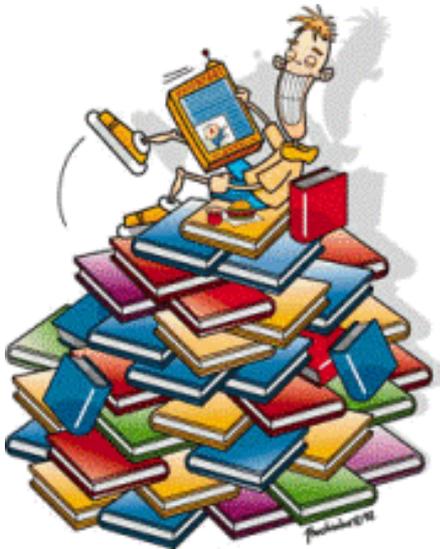
Formulário

- Coleção de questões e **anotadas por um entrevistador** numa situação face a face com o informante.

Análise de registros & Análise de documentos

Análise de **registros**:

- Analisar arquivos e dados relacionados com a dinâmica do fenômeno estudado.
 - normalmente organizados em bancos de dados e
 - disponibilizados mediante sistemas de informações.
- Exemplos: índices de produtividade, custos, perdas no processo, etc.



Análise de **documentos**:

- Analisar documentos relacionados ao fenômeno estudado.
- Exemplos: manuais, normas, procedimentos, instruções técnicas, etc.

Constantes

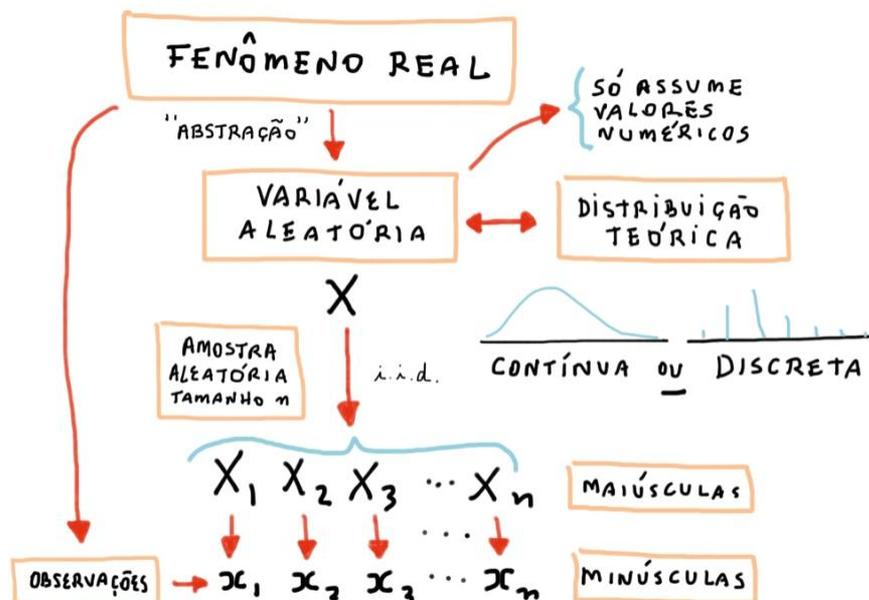
- Qualquer evento, situação, comportamento ou característica individual que **para todos os efeito não varia**, isto é, possui um valor estático, natural ou convencional.
- Número fixo, possivelmente não especificado.
- Exemplos:
 - Velocidade da luz (c) $299\,792\,458\text{ m}\cdot\text{s}^{-1}$
 - Constante de gravitação universal (G) $6,67428 \times 10^{-11}\text{ m}^3\cdot\text{kg}^{-1}\cdot\text{s}^{-2}$
 - Pi (π)



Variável

- Refere-se ao fenômeno a ser pesquisado.
- Campo de variação de cada tipo de dado a ser pesquisado.
- Pode ser qualquer evento, situação, comportamento ou característica que varia, ou seja, assume pelo menos dois valores.

- Formas de tratamento, análise e apresentação mudam conforme a natureza da variável



Natureza das variáveis

- Quantitativas: aquelas cujos dados são valores numéricos
- Qualitativas: (categóricas ou atributos) fornecem dados de natureza não numérica.

Quantitativas

Contínuas

Discretas

Qualitativas

Categoria ordinal

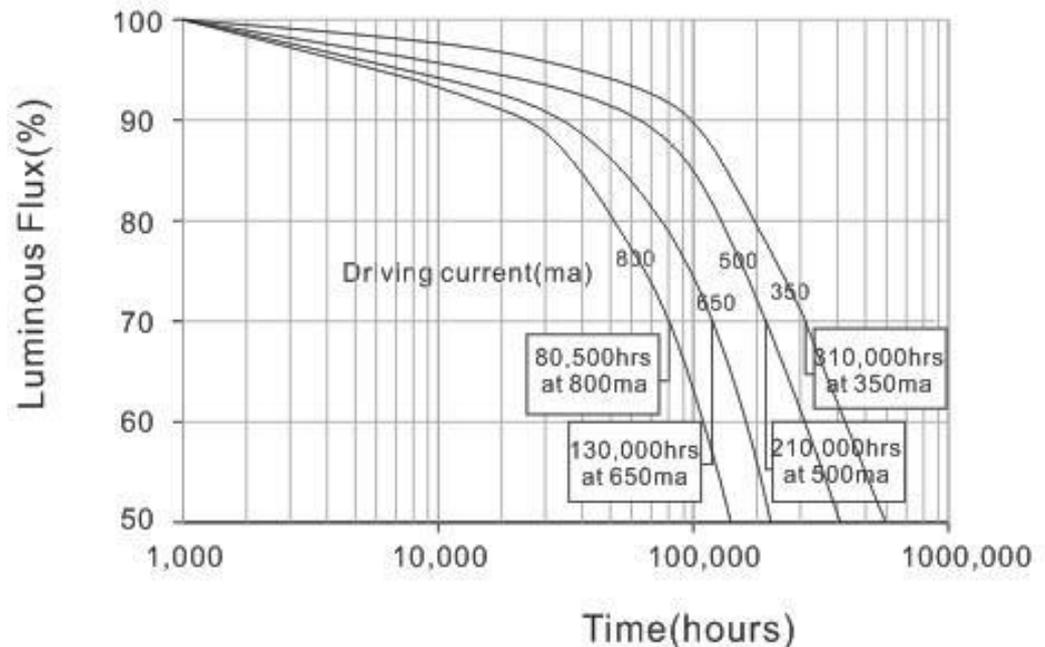
Categoria nominal

Variáveis quantitativas contínuas

- Aquelas cujos dados podem apresentar qualquer valor dentro de um intervalo de variação possível.
- Valores possíveis são contínuos.
- Exemplo:
Vida útil de um produto;



Ambient temperature at 25°C



Variáveis quantitativas discretas

- Aquelas cujos dados somente podem apresentar determinados valores, em geral números inteiros.
- Número de valores possíveis é finito ou contável.
- Exemplo:
número de peças defeituosas numa amostra de n peças



Variáveis qualitativas ordinais

- Além de identificar diferentes categorias, é possível reconhecer diferentes graus de intensidade entre elas.
- Exemplos:
Dor, classe social.



Variáveis qualitativas nominal

- Diferencia-se uma categoria da outra apenas pela denominação
 - Nominal Dicotômica: compostas por duas categorias
 - Nominal Politômica: mais de duas categorias
- Exemplos: raça, nacionalidade.

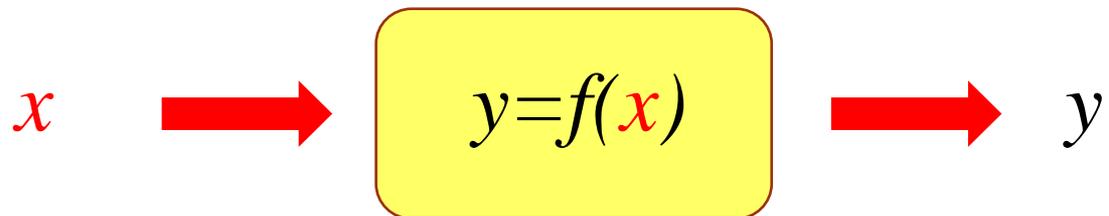


Tipos de variáveis

- Variável independente
- Variável dependente
- Variável de controle (Espúrias)
- Variável Moderadora
- Variável Interveniente
- Variável Antecedente

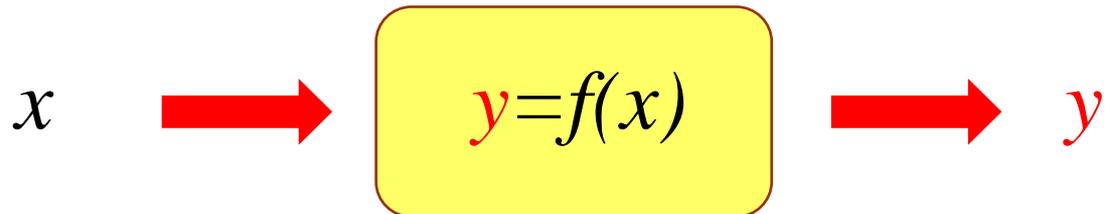
Variável independente

- É fator que **influencia**, determina ou afeta uma outra variável.
- É introduzida intencionalmente no estudo para investigar a relação entre suas variações e o comportamento de outras variáveis.
- **Manipulada pelo pesquisador** quando da realização do experimento.



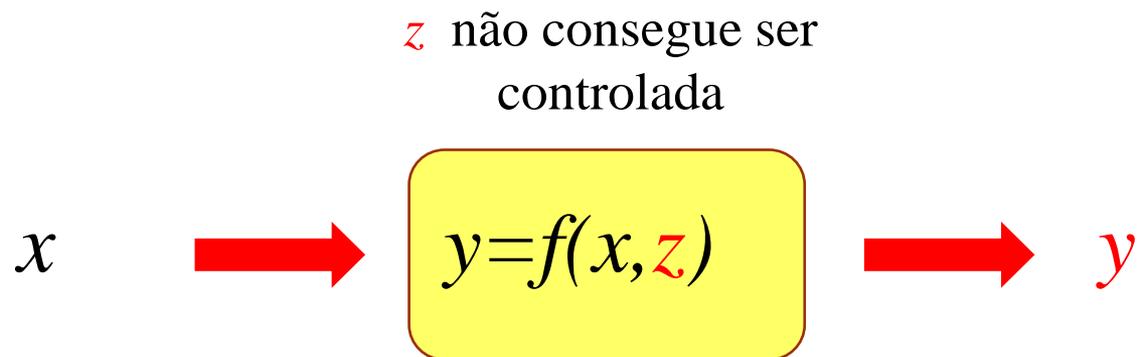
Variável dependente

- Saída ou resultado observado do experimento, afetada pelas variáveis independentes.
- Valores a serem observados, medidos, descobertos ou explicados em função das variações das variáveis independentes.
- Correspondem àquilo que se deseja prever e/ou obter como resultado.



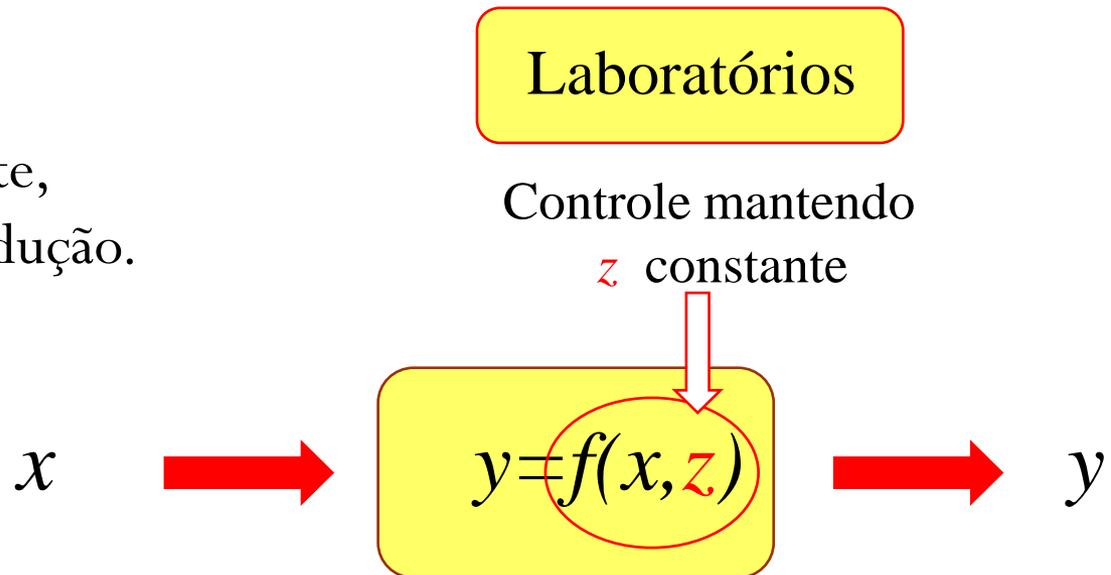
Variável Interveniente

- Fator ou propriedade que **influencia** o fenômeno em estudo, **mas não são controladas** por ser oculta ou dificuldade de ser manipulada.
- Altera a variável dependente sem que tenha havido modificação na variável independente. Por isso, convém ser identificada e controlada.
- Exemplo:
Influência do equipamento ou operador da produção.



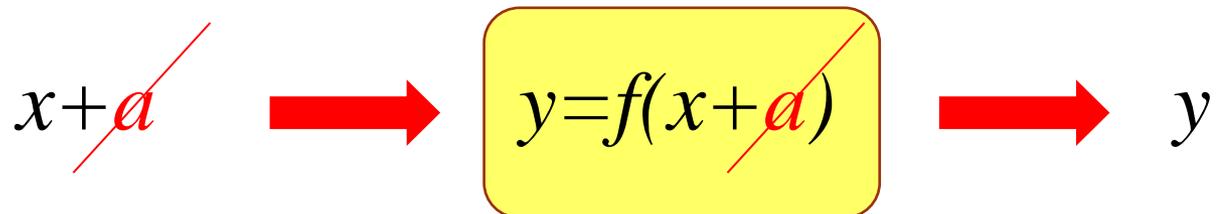
Variável de controle (Espúrias)

- Fator ou propriedade que poderia afetar as variáveis dependentes, mas que é **neutralizado deliberadamente, para não interferir** na relação entre as variáveis independentes e as dependentes.
- Seu valor é controlado para não influenciar os resultados por **não ser objeto de estudo**.
- Ocorre devido a fenômenos ocasionais e não previstos.
- Exemplos:
Temperatura ambiente,
Umidade, etc. na produção.



Variável Moderadora

- É aquele fator circunstanciais de menor importância, mas que também é causa, condição, estímulo ou determinante para que ocorra determinado efeito.
- Geralmente **ligada à variável independente**. Considerada uma **variável secundária**, seus efeitos são desprezados ou incluídos no estudo para assegurar que não afete os resultados.
- Exemplos:
Impureza da areia no estudo sobre os efeitos da composição cimento, areia e água na resistência da argamassa.



Variável Antecedente

- Uma variável antecedente (Z) tem a finalidade de explicar ou justificar a relação entre as variáveis independentes e dependentes ($X \Rightarrow Y$)
- Todo experimento deve possuir uma:
 - causa,
 - necessidade ou
 - fator desencadeante.
- O que origina um projeto de pesquisa é a existência de uma **necessidade** que leva a realização do trabalho. Por isso, a necessidade de uma pesquisa pode ser considerada como uma variável antecedente.
- Exemplo:
Demanda por um produto que gera a produção.

Sendo: $Z \Rightarrow X \Rightarrow Y$

Exercício

Do projeto de pesquisa em elaboração

- Levantar e listar as variáveis envolvidas na pesquisa
- Agrupar as variáveis de acordo com seu tipo e classificar cada uma delas pela sua natureza

Epílogo

- Filme da semana: O Céu de Outubro (October Sky)

Baseado no livro "Rocket Boys", de Homer Hickam. Sobre fatos reais da sua infância.

Motivação, persistência, superação!

